

**REQUERIMENTO Nº.           , DE 2015**  
**(Do Sr. Marcos Abrão e Sr. Hissa Abrahão)**

Requer o envio de Indicação ao Ministério da Saúde relativa à criação de Campanha para estimular a comunidade a autorizar a visita dos Agentes Comunitários de Saúde no Controle da Dengue em suas residências a fiscalizarem o foco do mosquito transmissor da Dengue - *Aedes aegypti*.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa. que seja encaminhada ao Ministro da Saúde sugestão de criação de Campanha para estimular a comunidade a autorizar a visita dos Agentes Comunitários de Saúde no Controle da Dengue em suas residências a fiscalizarem o foco do mosquito transmissor da Dengue - *Aedes aegypti*.

Sala das Sessões,            em de maio de 2015.

**Deputado MARCOS ABRÃO**

**PPS – GO**

**Deputado HISSA ABRAHÃO**

**PPS - AM**

**INDICAÇÃO Nº.                   , DE 2015**  
**(Do. Marcos Abrão e Sr. Hissa Abrahão)**

Sugere a criação de Campanha para estimular a comunidade a autorizar a visita dos Agentes Comunitários de Saúde no Controle da Dengue em suas residências a fiscalizarem o foco do mosquito transmissor da Dengue - *Aedes aegypti*.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde,

A **dengue** é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O seu principal vetor de transmissão é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente com a dengue em mais de 100 países de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

O ciclo do *Aedes aegypti* é composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. As larvas se desenvolvem em água parada, limpa ou suja. Na fase do acasalamento, em que as fêmeas precisam de sangue para garantir o desenvolvimento dos ovos, ocorre a transmissão da doença.

O seu controle é difícil por ser muito versátil na escolha dos criadouros onde deposita seus ovos, que são extremamente resistentes podendo sobreviver vários meses até a chegada da água que propicia a incubação. Uma vez imersos, os ovos desenvolvem-se rapidamente em larvas, que dão origem às pupas, das quais surge o adulto.

O mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor do vírus e suas larvas nascem e se criam em água parada. Por isso, evitar focos da reprodução desse vetor é a melhor forma de prevenir a dengue. Sabemos que o Estado é

imprescindível no combate e controle dessa proliferação, assim como dispõe de suas estruturas hospitalares para tratar os que contraíram a doença.

O trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde no Controle da Dengue é uma ferramenta extremamente importante, uma verdadeira missão. No entanto, por diversos motivos, dentre eles o desconhecimento, não permite que os profissionais adentrem suas residências para que fiscalizem, identifiquem focos do mosquito, ou até mesmo conscientizem os moradores acerca do perigo de condutas inadequadas.

Dessa forma, sugerimos a V.Exa. a criação de uma Campanha para estimular a comunidade a autorizar a visita dos Agentes Comunitários de Saúde para Controle da Dengue em suas residências a fim de eliminar o foco do mosquito transmissor da Dengue. Pois entendemos que não se combate a dengue sem parcerias, e a participação efetiva dos moradores não poderia ficar fora dessas ações. Certos de vossa compreensão, e reiterando nosso inteiro dispor em contribuir com nossa sociedade, aguardamos a apreciação desta indicação.

Sala das Sessões, em de maio de 2015.

**Deputado MARCOS ABRÃO**

**PPS – GO**

**Deputado HISSA ABRAHÃO**

**PPS - AM**